

**ATA DA 17ª REUNIÃO PLENÁRIA
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO
ESTADO DO AMAPÁ.**

Aos dezoito dias de abril de 2022, às quinze horas e onze minutos, em reunião via videoconferência, com o uso da ferramenta Google Hangouts Meet, que possibilita a realização de reuniões de forma remota, após a segunda chamada, reuniu-se o Conselho Estadual de Recursos Hídricos em sua 17ª (décima sétima) Reunião Plenária Extraordinária de 2022 para tratar das seguintes pautas: **1. Informes; 2. Formulário de Autoavaliação 2021 – Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual; 3. Formulário de Autodeclaração 2021 - Avaliação das Metas de Investimento no âmbito do Sistema Estadual; 4. Aplicação dos recursos do Progestão; 5. O que ocorrer.** Participaram da reunião os Conselheiros: Cleane do Socorro da Silva Pinheiro, membro suplente da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – **SEMA**; Carlos Danilo Lobo Figueiredo, membro suplente da Secretaria de Estado da Educação – **SEED**; Admilson Moreira Torre, membro titular do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – **IEPA**; Ana Ruth Souza, membro titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento das Cidades – **SDC**; Rubilar da Rocha Portal, membro suplente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá – **FAEAP**; Antonio Raimundo S. R. Coimbra, membro suplente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – **ELETRONORTE**; Huann Carillo Gentil Vasconcelos, membro suplente da universidade Federal do Amapá – **UNIFAP**; Renata Leitão da Conceição Mesquita, membro titular do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – **IBAMA**; Marlon Dias de Oliveira, membro suplente da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – **CEDEC**; José Roberto Sena Maués, membro titular da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – **CAESA** e Jimmy Paulino Cordeiro, membro titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura – **SEINF**. Um total de onze instituições e onze membros nomeados, compondo, assim o quórum para realização da reunião. Participaram da reunião ainda a servidora da SEMA e ponto focal do Progestão, Odileia Cardoso. As demais instituições faltantes não apresentaram justificativas. A reunião foi conduzida pela conselheira e coordenadora da Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos (CGRH) Cleane

Pinheiro, que justificou a ausência do atual Secretário da SEMA, o Sr. Joel Nogueira, que não pôde comparecer, devido estar em outra agenda de governo. Inicia-se o primeiro ponto de pauta: **1. Informes:** A conselheira Cleane lembra sobre o mandato dos conselheiros que está finalizando em abril e que serão enviados ofícios para os órgãos solicitando a indicação dos novos membros, caso o atual conselheiro já tenha concluído o mandato previsto no regimento interno. Foi falado ainda sobre a participação de servidores da SEMA no evento que aconteceu em Oiapoque, sobre o Projeto Bioplateaux, em que a servidora Cleane faz parte desde 2020, que está finalizando e que terá a segunda fase do projeto e que neste evento, foi escolhido uma área para instalação de uma estação de monitoramento de água, que será adquirido com o recurso do projeto e os dados da plataforma será compartilhado entre os dois países (Brasil e França) e por fim foi falado sobre a necessidade de votação de um vice-presidente do CERH e que será escolhido em uma próxima reunião, após a indicação dos novos conselheiros. É iniciado então o segundo ponto de pauta, **2. Formulário de Autoavaliação 2021 – Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual**, Cleane diz que quem vai apresentar é a analista Odiléia, ponto focal do Progestão. Odiléia faz a apresentação do formulário, contextualizando cada nível escolhido. A conselheira Ana Ruth pede a palavra antes de iniciar as discussões desse ponto de pauta para fazer um convite para participar do comitê do Plano de Resíduos Sólidos de Tartarugalzinho. Voltando ao segundo ponto de pauta, o conselheiro Coimbra diz que a avaliação da variável 1.1 – Organização Institucional pode ser atribuído o valor 4 e não 3. O conselheiro Rubilar fala que como falta pessoal e estruturar melhor a instituição, acha mais viável ficar no nível 3. Coimbra faz uma observação, para defender seu posicionamento e diz que lida com diversas secretarias da região Norte pela Eletronorte e considera o quadro técnico da SEMA muito qualificado e comprometido. O conselheiro Maués diz que concorda com Coimbra e acrescenta a parceria que a nova empresa IDEAS terá com a SEMA com relação ao laboratório de análises de água. O conselheiro Marlon diz que poder ser frágil colocar nível 4, considerando que alguns técnicos da CGRH são temporários. Rubilar diz que o órgão não tem recurso próprio, mas que o uso é adequado. Cleane fala para Marlon que a avaliação é para o ano de 2021 e nesse ano não existiam os contratados pelo PSS e que concorda com o nível 4, já que a CGRH consegue dar as respostas necessárias. O

conselheiro Admilson faz alguns questionamentos com relação ao laboratório que até então não está em funcionamento, mesmo sendo um discussão antiga, a sala de situação não houve avanço, pois a mesma continua no IEPA e funcionando de forma precária e que o fundo dos recursos hídricos não é usado e que poderíamos falar sobre o fundo com o atual secretário. Acrescenta falando sobre a empresa Equatorial, vencedora do leilão que comprou parte da CAESA e que devemos saber quais suas perspectivas para o Estado e diz que temos que avançar com essas discussões. Cleane fala que muitas ações se esbarram devido problemas administrativos e cita como exemplo o processo de aquisição de equipamentos para o laboratório que foi enviado pela CGRH em 2020 e até então não foi atendido. Marlon concorda e diz também que tem corpo técnico capacitado, mas que um entrave é a parte administrativa. Coimbra fala da sua experiência enquanto esteve como secretário de infraestrutura no Distrito Federal e fala sobre a migração da CGRH para outro órgão, um que tenha autonomia e que o CERH pode propor a criação de uma agência de água, considerando o porte do Estado e do serviço, já que o recurso é independente, assim como as ações e passará a ser um órgão de Estado e não de governo. Maués fala da criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Amapá (ARSAP). Odileia diz que agencia de bacia é uma nomenclatura prevista na política de recursos hídricos, que atua como secretaria executiva do comitê de bacia. Maués sugere que o diretor da ARSAP seja convidado para fazer uma apresentação das competências dessa agência. Rubilar fala que já existe uma agência de petróleo e gás. Cleane diz que o CERH não participa de nenhuma discussão que envolve tomada de decisão com relação aos recursos hídricos. Coimbra sugere que seja considerada a proposta do Maués e que o representante da ARSAP seja convidado para nossa próxima reunião. Odileia lembra que o CERH é o órgão superior, que está acima da SEMA, é deliberativo e que decide em última instância os conflitos sobre uso da água e tem o mesmo poder que o COEMA. Após essas explicações, o formulário de autoavaliação foi aprovado por unanimidade, com a alteração do item 1.1, mudando de 3 para o nível 4. Segue o terceiro ponto de pauta: **3. Formulário de Autodeclaração 2021 - Avaliação das Metas de Investimento no âmbito do Sistema Estadual.** A analista Odiléia faz a apresentação do formulário e diz que não houve investimentos de outras fontes do Estado com relação a ações para recursos hídricos. Rubilar fala que é complicado entender, pois é preciso gastar para poder receber e que quando atuou em

atividades similares, só entendeu essa situação depois de algum tempo e conseguiu avanços e conclui dizendo que está faltando planejamento. Os demais conselheiros não se manifestaram. Segue para o quarto ponto de pauta: **4 - Aplicação dos recursos do Progestão.** A analista Odiléia apresenta a planilha e diz que não houveram gastos com recursos do Progestão em 2021, com exceção do pagamento de diárias que aconteceram no segundo semestre, com gastos de aproximadamente sete mil reais. Rubilar fala que o problema está em conseguir aplicar esse recurso. Maués diz que está espantado em ver a quantia existente e não se consegue gastar. Cleane relata que os técnicos fazem sua parte e isso se reflete na pontuação anual depois de cada certificação e no valor arrecadado, mas que a administração é falha, Coimbra diz que o CERH tem que mostrar sua força e que essa situação é entristecedora, pelo fato da SEMA nas questões práticas e sugere a elaboração de uma moção para o Secretário e posterior envio ao governador sobre as questões discutidas nessa reunião. Odileia diz que em outros Estados já existem órgãos próprios para tratar da política de recursos hídricos, como o IGAM em Minas Gerais. Maués sugere a criação de uma agência de água sem prejuízo às ações da ARSAP. Coimbra fala que a ARSAP tem competência de atuar nas concessões e não na gestão de recursos hídricos. Após esta discussão, segue ao último ponto de pauta: **5 - O que ocorrer:** Cleane aproveita para falar do convite feito pela superintendência do trabalho à SEMA, que convidou a coordenadora da CGRH, Cleane e outros técnicos, para dar apoio em uma ação de fiscalização em barragens de rejeitos e participar de uma capacitação sobre o tema através da ENAP e conclui informando aos conselheiros que alguns agentes da defesa civil participaram das ações de fiscalização de segurança de barragens em 2021, porém, não receberam diárias até o momento por falhas nos planos de viagens e que o pagamento entrou em processo de restos a pagar. A reunião se deu por encerrada às 18h20min, lavrada por mim, Cleane do Socorro da Silva Pinheiro, coordenadora da CGRH/SEMA.

Lista de presença em anexo, assinada através de formulário do google pelos conselheiros durante a reunião.



Formulário sem título

Perguntas **Respostas** 8 Definições

8 respostas



Aceitar respostas

Resumo

Pergunta

Individual

Nome Completo

8 respostas

Admilson Moreira Torres

Jimmy Paulino Cordeiro

Ana Ruth do Rosário Souza

MARLON DIAS DE OLIVEIRA - 2º SGT BM

Antonio Raimundo Santos Ribeiro Coimbra

José Roberto Sena Maués

Cleane do Socorro da Silva Pinheiro

Renata Leitão da Conceição Mesquita

**ATA DA 17ª REUNIÃO PLENÁRIA
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO
ESTADO DO AMAPÁ.**

Aos dezoito dias de abril de 2022, às quinze horas e onze minutos, em reunião via videoconferência, com o uso da ferramenta Google Hangouts Meet, que possibilita a realização de reuniões de forma remota, após a segunda chamada, reuniu-se o Conselho Estadual de Recursos Hídricos em sua 17ª (décima sétima) Reunião Plenária Extraordinária de 2022 para tratar das seguintes pautas: **1. Informes; 2. Formulário de Autoavaliação 2021 – Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual; 3. Formulário de Autodeclaração 2021 - Avaliação das Metas de Investimento no âmbito do Sistema Estadual; 4. Aplicação dos recursos do Progestão; 5. O que ocorrer.** Participaram da reunião os Conselheiros: Cleane do Socorro da Silva Pinheiro, membro suplente da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – **SEMA**; Carlos Danilo Lobo Figueiredo, membro suplente da Secretaria de Estado da Educação – **SEED**; Admilson Moreira Torre, membro titular do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – **IEPA**; Ana Ruth Souza, membro titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento das Cidades – **SDC**; Rubilar da Rocha Portal, membro suplente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá – **FAEAP**; Antonio Raimundo S. R. Coimbra, membro suplente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – **ELETRONORTE**; Huann Carillo Gentil Vasconcelos, membro suplente da universidade Federal do Amapá – **UNIFAP**; Renata Leitão da Conceição Mesquita, membro titular do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – **IBAMA**; Marlon Dias de Oliveira, membro suplente da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – **CEDEC**; José Roberto Sena Maués, membro titular da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – **CAESA** e Jimmy Paulino Cordeiro, membro titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura – **SEINF**. Um total de onze instituições e onze membros nomeados, compondo, assim o quórum para realização da reunião. Participaram da reunião ainda a servidora da SEMA e ponto focal do Progestão, Odileia Cardoso. As demais instituições faltantes não apresentaram justificativas. A reunião foi conduzida pela conselheira e coordenadora da Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos (CGRH) Cleane

Pinheiro, que justificou a ausência do atual Secretário da SEMA, o Sr. Joel Nogueira, que não pôde comparecer, devido estar em outra agenda de governo. Inicia-se o primeiro ponto de pauta: **1. Informes:** A conselheira Cleane lembra sobre o mandato dos conselheiros que está finalizando em abril e que serão enviados ofícios para os órgãos solicitando a indicação dos novos membros, caso o atual conselheiro já tenha concluído o mandato previsto no regimento interno. Foi falado ainda sobre a participação de servidores da SEMA no evento que aconteceu em Oiapoque, sobre o Projeto Bioplateaux, em que a servidora Cleane faz parte desde 2020, que está finalizando e que terá a segunda fase do projeto e que neste evento, foi escolhido uma área para instalação de uma estação de monitoramento de água, que será adquirido com o recurso do projeto e os dados da plataforma será compartilhado entre os dois países (Brasil e França) e por fim foi falado sobre a necessidade de votação de um vice-presidente do CERH e que será escolhido em uma próxima reunião, após a indicação dos novos conselheiros. É iniciado então o segundo ponto de pauta, **2. Formulário de Autoavaliação 2021 – Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual**, Cleane diz que quem vai apresentar é a analista Odiléia, ponto focal do Progestão. Odiléia faz a apresentação do formulário, contextualizando cada nível escolhido. A conselheira Ana Ruth pede a palavra antes de iniciar as discussões desse ponto de pauta para fazer um convite para participar do comitê do Plano de Resíduos Sólidos de Tartarugalzinho. Voltando ao segundo ponto de pauta, o conselheiro Coimbra diz que a avaliação da variável 1.1 – Organização Institucional pode ser atribuído o valor 4 e não 3. O conselheiro Rubilar fala que como falta pessoal e estruturar melhor a instituição, acha mais viável ficar no nível 3. Coimbra faz uma observação, para defender seu posicionamento e diz que lida com diversas secretarias da região Norte pela Eletronorte e considera o quadro técnico da SEMA muito qualificado e comprometido. O conselheiro Maués diz que concorda com Coimbra e acrescenta a parceria que a nova empresa IDEAS terá com a SEMA com relação ao laboratório de análises de água. O conselheiro Marlon diz que poder ser frágil colocar nível 4, considerando que alguns técnicos da CGRH são temporários. Rubilar diz que o órgão não tem recurso próprio, mas que o uso é adequado. Cleane fala para Marlon que a avaliação é para o ano de 2021 e nesse ano não existiam os contratados pelo PSS e que concorda com o nível 4, já que a CGRH consegue dar as respostas necessárias. O

conselheiro Admilson faz alguns questionamentos com relação ao laboratório que até então não está em funcionamento, mesmo sendo um discussão antiga, a sala de situação não houve avanço, pois a mesma continua no IEPA e funcionando de forma precária e que o fundo dos recursos hídricos não é usado e que poderíamos falar sobre o fundo com o atual secretário. Acrescenta falando sobre a empresa Equatorial, vencedora do leilão que comprou parte da CAESA e que devemos saber quais suas perspectivas para o Estado e diz que temos que avançar com essas discussões. Cleane fala que muitas ações se esbarram devido problemas administrativos e cita como exemplo o processo de aquisição de equipamentos para o laboratório que foi enviado pela CGRH em 2020 e até então não foi atendido. Marlon concorda e diz também que tem corpo técnico capacitado, mas que um entrave é a parte administrativa. Coimbra fala da sua experiência enquanto esteve como secretário de infraestrutura no Distrito Federal e fala sobre a migração da CGRH para outro órgão, um que tenha autonomia e que o CERH pode propor a criação de uma agência de água, considerando o porte do Estado e do serviço, já que o recurso é independente, assim como as ações e passará a ser um órgão de Estado e não de governo. Maués fala da criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Amapá (ARSAP). Odileia diz que agencia de bacia é uma nomenclatura prevista na política de recursos hídricos, que atua como secretaria executiva do comitê de bacia. Maués sugere que o diretor da ARSAP seja convidado para fazer uma apresentação das competências dessa agência. Rubilar fala que já existe uma agência de petróleo e gás. Cleane diz que o CERH não participa de nenhuma discussão que envolve tomada de decisão com relação aos recursos hídricos. Coimbra sugere que seja considerada a proposta do Maués e que o representante da ARSAP seja convidado para nossa próxima reunião. Odileia lembra que o CERH é o órgão superior, que está acima da SEMA, é deliberativo e que decide em última instância os conflitos sobre uso da água e tem o mesmo poder que o COEMA. Após essas explicações, o formulário de autoavaliação foi aprovado por unanimidade, com a alteração do item 1.1, mudando de 3 para o nível 4. Segue o terceiro ponto de pauta: **3. Formulário de Autodeclaração 2021 - Avaliação das Metas de Investimento no âmbito do Sistema Estadual.** A analista Odiléia faz a apresentação do formulário e diz que não houve investimentos de outras fontes do Estado com relação a ações para recursos hídricos. Rubilar fala que é complicado entender, pois é preciso gastar para poder receber e que quando atuou em

atividades similares, só entendeu essa situação depois de algum tempo e conseguiu avanços e conclui dizendo que está faltando planejamento. Os demais conselheiros não se manifestaram. Segue para o quarto ponto de pauta: **4 - Aplicação dos recursos do Progestão.** A analista Odiléia apresenta a planilha e diz que não houveram gastos com recursos do Progestão em 2021, com exceção do pagamento de diárias que aconteceram no segundo semestre, com gastos de aproximadamente sete mil reais. Rubilar fala que o problema está em conseguir aplicar esse recurso. Maués diz que está espantado em ver a quantia existente e não se consegue gastar. Cleane relata que os técnicos fazem sua parte e isso se reflete na pontuação anual depois de cada certificação e no valor arrecadado, mas que a administração é falha, Coimbra diz que o CERH tem que mostrar sua força e que essa situação é entristecedora, pelo fato da SEMA nas questões práticas e sugere a elaboração de uma moção para o Secretário e posterior envio ao governador sobre as questões discutidas nessa reunião. Odileia diz que em outros Estados já existem órgãos próprios para tratar da política de recursos hídricos, como o IGAM em Minas Gerais. Maués sugere a criação de uma agência de água sem prejuízo às ações da ARSAP. Coimbra fala que a ARSAP tem competência de atuar nas concessões e não na gestão de recursos hídricos. Após esta discussão, segue ao último ponto de pauta: **5 - O que ocorrer:** Cleane aproveita para falar do convite feito pela superintendência do trabalho à SEMA, que convidou a coordenadora da CGRH, Cleane e outros técnicos, para dar apoio em uma ação de fiscalização em barragens de rejeitos e participar de uma capacitação sobre o tema através da ENAP e conclui informando aos conselheiros que alguns agentes da defesa civil participaram das ações de fiscalização de segurança de barragens em 2021, porém, não receberam diárias até o momento por falhas nos planos de viagens e que o pagamento entrou em processo de restos a pagar. A reunião se deu por encerrada às 18h20min, lavrada por mim, Cleane do Socorro da Silva Pinheiro, coordenadora da CGRH/SEMA.

Lista de presença em anexo, assinada através de formulário do google pelos conselheiros durante a reunião.



Formulário sem título

Perguntas **Respostas** 8 Definições

8 respostas



Aceitar respostas



Resumo

Pergunta

Individual

Nome Completo

8 respostas

Admilson Moreira Torres

Jimmy Paulino Cordeiro

Ana Ruth do Rosário Souza

MARLON DIAS DE OLIVEIRA - 2º SGT BM

Antonio Raimundo Santos Ribeiro Coimbra

José Roberto Sena Maués

Cleane do Socorro da Silva Pinheiro

Renata Leitão da Conceição Mesquita